

# Fucam investe na formação técnica de jovens em Minas Gerais

Sex 03 fevereiro

A [Fundação Caio Martins \(Fucam\)](#), órgão vinculado à [Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) e voltado para a educação integral de jovens em Minas Gerais, começa a investir neste ano na oferta de cursos técnicos nos seis polos de educação integral no estado. Ainda neste semestre, serão implantados cursos de informática, mecânica de moto e de eletricista predial.

Segundo o vice-presidente da instituição, Gildázio Alves dos Santos, os cursos de informática começarão inicialmente nos polos dos municípios de Juvenília e Uruçua e serão estendidos, posteriormente, para as outras quatro unidades.

De acordo com a diretora de Educação e Assistência da Fucam, Elisane Santos Gomes, inicialmente serão formadas duas turmas com 40 alunos cada para os cursos de informática e outras duas com igual número de alunos para a capacitação em mecânica de moto e eletricista predial.

“Além do eixo da educação integral, vamos investir também no cultural, com a contratação de agentes para resgatar a cultura de comunidades tradicionais em Minas, como quilombolas, ribeirinhos, povos indígenas, ciganos, entre outros”, conta Elisane.

No ano passado, as seis unidades da Fucam em Minas Gerais atenderam 1.076 alunos. Neste ano, as matrículas começam neste mês e as atividades têm início em março. Hoje a Fundação conta com 136 funcionários cedidos pela [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#) e outros 28 efetivos.

## História

Criada em 1948 pela Polícia Militar de Minas, a Fucam completou no último dia 3 deste mês 69 anos de fundação. A primeira unidade-fazenda foi a do município de Esmeraldas, inaugurada em 1952. Posteriormente vieram as de Buritizeiro, Juvenília, Januária, São Francisco e Uruçua.

“Como as unidades adotavam o sistema de casas-lares, onde os alunos estudavam e moravam na instituição, a Fucam ficou muito mal vista por diversos segmentos da sociedade, que a consideravam como violadora dos direitos humanos, já que nesses locais os alunos acabavam tendo a mão de obra utilizada nas hortas e na plantação de milho e de outras culturas”, conta Gildázio Santos. Da sua inauguração até hoje, a Fucam chegou a atender mais de 80 mil alunos, que ficavam na instituição até completar o ensino médio.

Em 2007, após uma ação do Ministério Público e do Ministério do Trabalho, foi assinado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para que a instituição fizesse uma reorganização para acabar com a moradia estudantil.

A partir daí a instituição realizou um estudo com 298 alunos que residiam na Fucam e constatou-se

que 267 tinham família e que podiam voltar para as suas casas. Além disso, foi barrada a entrada de novos alunos nessas unidades. Os outros 31 foram acompanhados pela Fucam até o ano passado e encaminhados também às suas famílias.

Segundo Gildázio Santos, com o reordenamento da Fucam, desde o ano passado, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEE), as unidades foram transformadas em pólos de educação integral. Em quatro unidades há um ônibus cedido pela SEE para o transporte do aluno que tem o acolhimento, lanche, banho, além de oficinas de arte, cultura, dança e esportes, entre outras atividades.

“Para o ingresso nos polos de educação, é necessário que haja o interesse da escola formal, dos pais e dos próprios alunos”, explica, lembrando que a educação integral tem sido extremamente atrativa para os alunos.

### **Prédio histórico**

Instalado em uma área de 7 hectares, o Centro Educacional de Buritizeiro, localizado às margens do Rio São Francisco, conta hoje com um prédio histórico. Segundo Gildázio Santos, a Fucam já deu entrada com toda a documentação no [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha\)](#) para que haja o tombamento estadual do local, onde será instalado o Museu das Culturas do Rio São Francisco, que vai reunir objetos que resgatam a história da região.